

Alberto Caeiro

XIII — Leve, leve, muito leve,

XIII

Leve, leve, muito leve,
Um vento muito leve passa,
E vai-se, sempre muito leve.
E eu não sei o que penso
Nem procuro sabê-lo.

s. d.

“O Guardador de Rebanhos”. In **Poemas de Alberto Caeiro**. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1946 (10^a ed. 1993): 42.

“O Guardador de Rebanhos”. 1^a publ. in **Athena**, n^o 4. Lisboa: Jan. 1925.